

USINA IPOJUCA S/A - CNPJ (MF) Nº 10.384.022/0001-56- RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter a apreciação de V.Sas., os BALANÇOS PATRIMONIAIS E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS desta sociedade, referente aos Exercícios Social encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2021. Nesta oportunidade agradecemos aos colaboradores desta companhia, pelo zelo e dedicação no desempenho de suas funções, facilitando assim nossa tarefa na direção dos negócios da Usina Ipojuca S/A - (P.E.), 25 de abril de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2022 E DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)			
Ativo	Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	295.257.334	260.439.685
Contas a Receber de Clientes	5	40.900.363	20.668.512
Estoques	6	54.862.562	70.346.168
Ativo biológico	7	21.845.587	17.164.496
Tributos a recuperar	8	27.078.975	22.104.447
Outros créditos e valores		400.974	260.612
Total dos Ativos Circulantes		440.345.795	390.983.920
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Partes relacionadas	18	339.297	324.650
Depósitos judiciais	9	2.370.065	2.179.676
Outros créditos		49.694	49.694
Investimentos	10	99.782.509	74.518.011
Imobilizado	11	71.553.363	65.065.657
Intangível		6.032	6.032
Total dos Ativos Não Circulantes		174.101.177	142.143.920
TOTAL DO ATIVO		614.446.972	533.127.840
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	12	24.439.402	22.412.768
Empréstimos e Financiamentos	13	36.230	146.884
Salários,provisões e contrib. sociais	14	11.258.969	12.390.790
Impostos e contribuições a recolher	15	29.168.527	20.277.830
Obrigações com clientes		243.084	1.711.823
Parcelamentos de tributos	16	1.325.959	1.334.831
Outras contas a pagar		853.251	575.789
Total dos Passivos Circulante		67.325.508	58.850.715
NÃO CIRCULANTE			
Parcelamentos de Tributos	17	1.938.686	3.043.573
Juros s/capital próprio e divid.	18	63.303.968	59.112.273
Partes relacionadas	18	416.999	365.217
Provisões p/risco cíveis,tribal, e fiscais	17	3.880.819	3.157.194
Total dos passivos não circulantes		69.540.472	66.278.257
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	19.1	86.710.164	52.557.696
Reserva de lucros	19.3	390.871.278	355.441.172
Total do Patrimônio Líquido		477.581.442	407.998.868
TOTAL DO PASSIVO		614.446.972	533.127.840

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS EM 31/12/2022 e 31/12/2021 - EM REAIS			
Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (-)	21	251.469.373	278.648.220
Receitas dos Produtos Vendidos	22	169.744.562	172.886.232
CUSTOS OPERACIONAL LÍQUIDA		81.724.811	105.761.988
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		169.744.562	172.886.232
RECEITAS (DESP.) OPERACIONAIS		169.744.562	172.886.232
Despesas comerciais	22	-1.696.830	-3.648.094
Despesas gerais e administrativas	22	-65.119.177	-62.373.047
Outras Receitas(despesas) operacionais	22	1.427.567	4.121.659
		-65.388.440	-61.899.482
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		163.376.311	43.862.506
Resultado da equivalência patrimonial	10	26.899.831	10.244.680
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		190.276.142	54.107.186

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS A FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2021						
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA INCENTIVO FISCAL	RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	52.557.696	10.511.539	3.885.813	177.016.978	0	243.972.026
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			-3.885.813		111.025.945	107.140.132
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					57.700.949	57.700.949
DESTINAÇÃO DO LUCRO:						
Dividendos obrigatórios 19.4				9.187.817	-3.462.057	-3.462.057
Constituição de Reservas- Redução IRPJ				21.953.848	-21.953.848	0
Incentivo Fiscal-Crédito Presumido ICMS				134.123.172	-134.123.172	0
Retenção de Lucros				0	0	0
Constituição de reservas 19.2				2.647.818	0	2.647.818
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	52.557.696	10.511.539	24.601.666	320.327.967	0	407.998.868
Reversão de Provisões				9.550.802	-9.550.802	0
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					235.767	235.767
Aumento de Capital com Reservas	34.152.468		-34.152.468			
Incentivo Fiscal-Crédito Presumido ICMS				0	-4.391.471	-4.391.471
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					73.538.502	73.538.502
DESTINAÇÃO DO LUCRO:						
Reserva Legal		3.676.925			-3.676.925	
Dividendos obrigatórios 19.4					-4.191.695	-4.191.695
Constituição de Reservas- Redução IRPJ					0	0
Incentivo Fiscal-Crédito Presumido ICMS					21.963.376	-51.963.376
Retenção de Lucros					342.291.343	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	86.710.164	14.188.464	4.391.471	342.291.343	0	477.581.442

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - 1.1. Constituição e objeto social: A Usina Ipojuca S.A. ("Sociedade") foi fundada em 15 de outubro de 1952, com sede no Engenho Conceição Velha, s/n, situado na zona rural do município de Ipojuca-PE, tendo como objeto social as seguintes atividades: "A exploração agrícola e industrial da cana-de-açúcar para a produção dos açúcares de merca, cristal e granulado, em seus diversos tipos, bem como o de mel ou qualquer outro subproduto, e ainda a produção de álcool de todos os tipos e demais derivados." A exploração diversificada, o aproveitamento das jazidas minerais, a comercialização, inclusive a agroindustrial exportação, de produto de sua fabricação e/ou de terceiros, seja a granel ou ensacado, podendo para esse fim, manter uma empacotadora em suas instalações industriais; "O armazenamento de produtos de sua fabricação ou de terceiros; "A prestação de serviços de armazenagem, carregue, descarregue e enlombamento de cargas em geral, inclusive de produtos de terceiros; "A participação em outras empresas; "A revenda e a comercialização de produtos derivados do petróleo; "A criação, revenda e comercialização de animais bovinos, caprinos, equinos e muareis; "A geração de energia elétrica, de qualquer natureza, e respectiva comercialização e/ou distribuição. **1.2. Moagem, produção e plantio:** A moagem da Safra 2022/2023, iniciada em 10 de setembro de 2022 e finda em 29 de março de 2023, alcançou 848.571 toneladas de cana-de-açúcar moída (840.526 toneladas na Safra 2021/2022), com a produção de 62.450 mil toneladas de açúcar, 1.051 milhões de litros de álcool hidratado e 15.891 milhões de litros de álcool anidro (57.297 mil toneladas de açúcar, 12.202 milhões de litros de álcool hidratado e 9.214 milhões de litros de álcool anidro na Safra 2021/2022). A cana-de-açúcar consumida no processo produtivo do açúcar e do etanol é produzida pela Sociedade, em terras próprias ou cultivadas mediante contratos de arrendamento, ou adquiridas de terceiros ao preço de mercado, que usa como referência na compra o valor da ATR (Açúcar Total Recuperável). A cana-de-açúcar própria corresponde a 68% (69% na Safra 2021/2022) do consumo desta matéria-prima. O plantio de cana-de-açúcar é realizado nos meses de maio a agosto e de outubro a dezembro de cada ano, requerendo, entretanto, um período de, no mínimo, 12 meses de maturação para a planta ser colhida. A colheita da cana-de-açúcar ocorre durante o período de moagem, que acontece, normalmente, de setembro do ano corrente até fevereiro/março do ano subsequente. **1.3. Produção de energia elétrica:** A Sociedade está autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução nº 5.039, de 30 de janeiro de 2015, a operar como produtora independente de energia elétrica, mediante uma central geradora no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco, que utiliza bagaço da cana-de-açúcar, para gerar até 11.200 Mwh de energia elétrica. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram comercializados 5.546.998 Mwh de energia elétrica (8.019.944 Mwh em 2021). **1.4. Investimentos em companhia coligada -** A Sociedade participa diretamente na Companhia abaixo listada: **TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A.:** Foi constituída em 1º de abril de 1998 e tem como objeto social a armazenagem de grãos líquidos, a prestação de serviços em geral, o comércio, distribuição, importação e exportação de produtos agrícolas e derivados de petróleo e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. A Sociedade detém uma participação de 25% do capital social do TEMAPE. **2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tomadas por base pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras também estão apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Aprovação das demonstrações contábeis:** A Diretoria Executiva da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em 25 de abril de 2023. **2.5. Uso de**

dos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo incluindo ganhos com juros e dividendos, são classificados no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A Sociedade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores; mútuos com partes relacionadas e outras contas a pagar. **3.3. Moeda estrangeira:** Consoante estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, são adotados os seguintes procedimentos: - As operações de exportação realizadas na moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN - Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação, e liqüidadas a valores de mercado no fechamento das dividas ou mediante trava cambial de exportação. - As diferenças decorrentes de conversão de moeda (ganhos ou perdas com variação cambial) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas e despesas financeiras. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representados por valores em caixa, por depósitos bancários de livre movimentação e por aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 4. **3.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade, e, quando aplicável, as variações cambiais auferidas até a data de encerramento do balanço patrimonial nas vendas ao mercado externo, ajustados por provisão para perda, se necessário. Vide Nota Explicativa Nº 5. O giro das contas a receber é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 120 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, não havendo, portanto, a necessidade de ajustes ao valor presente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída sobre os valores a receber de clientes de difícil recebimento, foram julgados suficientes pela administração da Sociedade, para fazer face às perdas na realização destes valores a receber. **3.6. Estoques:** Os estoques estão avaliados

ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excedem o valor de mercado ou os valores líquidos de realização. Vide Nota Explicativa Nº 6. As matérias-primas adquiridas e os materiais de consumo são reconhecidos inicialmente pelo preço de compra acrescido de outros custos incorridos na colocação dos estoques no local apropriado e nas condições em que se encontram, tais como: frete, comissões, seguros, etc. Os produtos são avaliados inicialmente pelo custo de produção, incluindo o custo dos materiais consumidos, os custos da cana-de-açúcar moída e demais custos diretos e indiretos de fabricação. Uma perda no valor recuperável de estoques é registrada nas seguintes situações: quando o valor do estoque excede o valor de realização, quando os estoques sofrem deterioração significativa ou no caso de perda de inventário físico. **3.7. Ativos biológicos:** Estão demonstrados pelos custos, deduzidos dos valores acumulados decorrentes de colheitas realizadas e, quando aplicável, pelas perdas por desvalorização incorridas até a data de encerramento das demonstrações contábeis que correspondem à formação da safra a ser colhida em exercícios futuros. Em conformidade com o Item 30 do CPC 29 - Ativo Biológico, a Administração da Sociedade optou por não registrar seus ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo por entender que os procedimentos de mensuração confiável demandariam custos e esforços excessivos. **3.8. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 10. **3.9. Ativo imobilizado:** Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota Explicativa Nº 11. Os ganhos e as perdas em alienações de bens do ativo imobilizado são apurados comparando-se o valor de venda com o valor residual contábil e são reconhecidos no resultado do exercício na conta "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas". Os gastos de reparo e manutenção periódica do parque industrial são apropriados diretamente ao resultado do exercício, durante o período em que são incorridos, desde que as peças substituídas não representem benefícios econômicos futuros para a Sociedade, sendo neste caso incluído no valor contábil do ativo imobilizado. **3.10. Ativo intangível:** O saldo registrado

Instituição	Tipo	Rendimento	Vencimento	31.12.2022	31.12.2021
Banco do Brasil S.A.	CDB/Fundos	Diversas	Sem Venc.	5.275.655	26.607.594
Banco Itaú S.A.	FIC	Diversas	Sem Venc.	19.660.560	1.818
Banco Santander S.A.	FIC	Diversas	14/11/2024	18.701.988	31.004.190
Banco Safra S.A.	Poupança Plus	Diversas	Sem Venc.	5.170	6.411.343
Banco Nordeste S.A.	CDB	99,25% CDI	02/09/2026	3.592.974	3.248.159
Banco Itaú S.A.	FIC/FI Multi	Diversas	Sem Venc.	81.567.578	78.079.218
Banco Bradesco S.A.	CDB/Fundos	Diversas	Sem Venc.	6.588.872	14.373.658
SC Credit Suisse	FI Multimercado	Pós-fixado	Sem Venc.	84.139.934	38.392.522
Gué Investimentos	Renda Fixa	Pós-fixado	Sem Venc.	16.456	50.061.044
XP Investimentos	FIC/FI Multi	Pós-fixado	12/07/2023	74.830.633	11.449.136
Outras	Diversas	Diversas	Diversos	704.070	500.309
Total				295.083.890	260.128.989

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	173.444	310.696
Aplicações financeiras	295.083.890	260.128.989
A Sociedade mantém em seus ativos financeiros aplicações financeiras de liquidez imediata, sem um prazo estabelecido para o resgate, podendo ser efetuado a qualquer momento, sem perdas significativas de rendimentos, conforme abaixo apresentado:		
Revisão da vida útil: A Sociedade efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas e implementos agrícolas, maquinismos e acessórios e veículos. A avaliação da vida útil dos ativos foi determinada por especialistas e está suportada por laudo técnico. Para os exercícios de 2021 a 2022 não ocorreram modificações nas premissas de avaliação da vida útil e foram adotadas as taxas de depreciação previstas na legislação fiscal.		

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
12. FORNECEDORES		
Forneced. de materiais de serviços	5.770.839	6.046.725
Fornecedores de cana-de-açúcar	18.668.563	16.366.043
Total	24.439.402	22.412.768

Modalidade/Banco	Saldo em 31.12.2022	Saldo em 31.12.2021
13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
Moeda Nacional		
Banco Bradesco S.A.	36.230	146.884
Banco	36.230	146.884
No passivo circulante	36.230	146.884
No passivo não circulante	-	-
Total	36.230	146.884
Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros ("covenants").		
Monitoramento dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		
Captações		
Amortizações	(10.735.234)	
Juros provisionados	52.148	
Juros pagos	(276.739)	
Variação cambial líquida	358.518	
Saldo em 31 de dezembro de 2021		
Captações		
Amortizações	(110.654)	
Juros provisionados		
Juros pagos		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36.230	

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
14. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		
Salários a pagar	6.876	6.460
INSS a recolher	2.055.213	2.413.773
FGTS a recolher	1.289.577	1.830.251
Provisão para férias	7.840.278	6.312.121
Outros	67.025	37.185
Total	11.258.969	12.390.790

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		
IRRF	328.266	237.722
IRPJ	4.089.828	-
CSLL	1.480.978	-
PIS	511.284	-
COFINS	1.502.492	-
IOF	(a) 21.244.788	20.031.671
Outros impostos	10.897	8.437
Total	29.168.527	20.277.830
(a) Refere-se a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, cujo objeto é a cobrança do IOF incidente sobre operações de mútuos com a empresa controladora "Agropecuária Engenho Pará Ltda." Os referidos autos estão em fase de recurso no âmbito administrativo, ainda pendentes de julgamento.		

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
16. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS: Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei Nº 11.941/09 e pela Medida Provisória Nº 470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais, por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), ajustados ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive o saldo remanescente dos débitos consolidados em outras modalidades de parcelamentos. Como consequência da adesão ao REFIS, a Sociedade obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a existência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundam as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda do benefício anteriormente mencionado. A Lei Nº 11.941/09 concedeu reduções progressivas nas multas, encargos e juros, permitindo, ainda, a liquidação dos valores remanescentes com utilização de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa		

...continuação - USINA IPOJUCA S/A

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
O montante de amortização anual do saldo de longo prazo do parcelamento em referência está evidenciado a seguir:		
2023	-	1.334.831
2024	1.325.596	1.708.742
Após 2024	613.090	-
Total	1.938.686	3.043.573

17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS: Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração da Sociedade, com base na opinião de seus Assesores Jurídicos, constituiu provisão para aquelas contingências cuja possibilidade de perda é avaliada como provável. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento.

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão assim compostas:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Cíveis e trabalhistas	1.752.816	1.752.816
Fiscais	2.128.003	2.004.378
Total	3.880.819	3.757.194

A movimentação das provisões para riscos, cíveis, trabalhistas e fiscais está apresentada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.640.750
Reversões	-
Provisões	116.444
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.757.194
Reversões	-
Provisões	123.625
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.880.819

Provisões Trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por ex-funcionários, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos Assesores Jurídicos Externos, como provável.

18. PARTES RELACIONADAS: No curso normal dos negócios, a Usina Ipojuca S.A. realizou transações operacionais com outras companhias consideradas como sendo partes relacionadas. Os mais relevantes saldos e transações com partes relacionadas estão resumidos abaixo: • Energética Serranópolis Ltda.: A Companhia possui operações de compra de açúcar; • TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A.: A Companhia possui operações de venda de etanol, contratação de serviços de armazenagem e compra de combustíveis (diesel e gasolina).

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Não Circulante		
Pessoa Jurídica ligada - Mútuo		
Trapiche Imóveis Ltda.	329.432	329.432
Acionistas - Mútuo		
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	-	(14.647)
Márgot Queiroz Dourado	8.335	8.335
Luciana Queiroz Dourado Cruz	1.440	1.440
Francisco Queiroz Dourado	90	90
Espólio de Maria de Lourdes	9.865	(4.782)
Dubeux Dourado	339.297	324.650
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	23.215.826	23.215.826

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Não Circulante		
Acionista - Mútuo		
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	416.999	365.217
Acionistas - Juros sobre capital próprio		
Francisco Luiz Dubeux Dourado	857.226	857.226
Marcos Antônio Queiroz Dourado	462.042	462.042
Francisco Queiroz Dourado	274.599	274.599
Luciana Queiroz Dourado Cruz	274.599	274.599
Márgot Queiroz Dourado	274.599	274.599
Espólio de Maria de Lourdes		
Dubeux Dourado	2.436.585	2.436.585
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	18.636.176	18.636.176
	23.215.826	23.215.826

Descrição	2022	2021
Acionistas - Dividendos		
Francisco Luiz Dubeux Dourado	21.516.842	20.596.689
Marcos Antônio Queiroz Dourado	1.463.152	967.194
Francisco Queiroz Dourado	1.303.291	1.008.534
Luciana Queiroz Dourado Cruz	1.303.291	1.008.534
Márgot Queiroz Dourado	1.303.291	1.008.534
Espólio de Maria de Lourdes		
Dubeux Dourado	5.909.314	5.748.173
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	7.288.961	5.558.789
	40.088.142	35.896.447
	63.303.968	59.112.273

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 19.1. Capital Social: O capital social suscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está composto por 16.230.145 (2021: 16.230.145) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A composição acionária está apresentada da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de Ações	Valor em R\$	Participação (%)
Marcos Antônio Queiroz Dourado	3.200.564	17.732.326	19,719873
Francisco Queiroz Dourado	1.902.152	10.538.636	11,719871
Luciana Queiroz Dourado Cruz	1.902.152	10.538.636	11,719871
Márgot Queiroz Dourado	1.902.152	10.538.636	11,719871
Espólio de Maria de Lourdes			
Dubeux Dourado	623.936	3.183.741	3,844303
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	6.689.189	34.178.189	41,276212
Total	16.230.145	86.710.164	100,00000

19.2. Reservas de lucros - (a) Legal: constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, que não excederá a 20% do capital social, em conformidade com o Artigo 193 da Lei Nº 6.404/76. (b) Retenção de Lucros: refere-se aos lucros dos exercícios de 2020 e 2021 retidos para a deliberação da sua destinação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

19.3. Reservas de incentivos fiscais - ICMS e IRPJ: Constituídas de acordo com o estabelecido no Artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei Nº 11.638/07). Essas reservas estão representadas pela parcela do Crédito Presumido de ICMS e pelo Incentivo Fiscal de Redução do IRPJ, descritos na Nota Explicativa Nº 24, reconhecidas no resultado do exercício e, em seguida, transferidas para a conta de reserva de incentivos fiscais, de forma a serem incorporadas ao capital social nas próximas assembleias.

19.4. Dividendos e Juros sobre o capital próprio: Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram propostos dividendos mínimos obrigatórios e não cumulativos, de 6%, cuja movimentação, juntamente com os juros sobre o capital próprio, se deu da seguinte forma:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.650.216
Dividendos Propostos	3.462.057
Dividendos pagos em 2021	-
Juros sobre capital próprio pagos em 2021	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	59.112.273
Dividendos propostos	4.191.695
Dividendos pagos em 2022	-
Juros sobre capital próprio pagos em 2022	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.303.968

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	2022	2021
Resultado do exerc. antes da tributação	79.109.308	64.030.910
Alíquota nominal	34%	34%
	(26.897.165)	(21.770.509)

Descrição	2022	2021
Efeitos fiscais de:		
Adicional do imposto de renda	24.000	24.000
Juros, multas e impostos indutíveis	(500.896)	(229.917)
Reversão (provisão) para perdas e riscos	-	233.254
Subvenção para investimento - ICMS	9.098.547	9.211.817
Equivalência patrimonial	9.145.943	4.397.974
Outras (adições) exclusões	1.160.991	(2.667.524)
Subtotal	(7.968.580)	(11.700.905)
Compensação de prejuízos fiscais	2.397.774	2.723.126
Redução do IRPJ - 75%	-	2.647.818
Imp. de renda e contrib. social correntes	(5.570.806)	(6.329.961)
Alíquota efetiva dos tributos	23,70%	23,71%

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2022	2021
Faturamento bruto		
Mercado interno	194.597.607	215.095.214
Mercado externo	70.781.908	81.185.173
	265.379.515	296.280.387
Deduções de vendas		
ICMS	(4.939.778)	(7.404.603)
PIS	(408.955)	(705.132)
COFINS	(1.885.594)	(3.243.636)
INSS	(5.487.294)	(6.113.418)
Devoluções de vendas	(1.188.520)	(165.378)
Total das deduções	(13.910.141)	(17.632.167)
Receita operacional líquida	251.469.374	278.648.220

22. DESPESAS POR NATUREZA

Descrição	2022	2021
Natureza		
Insumos e gastos gerais de fabricação	(170.899.141)	(155.772.643)
Despesas com pessoal	(25.205.602)	(24.743.366)
Despesas gerais	(18.081.755)	(38.454.194)
Utilidades e serviços	(17.110.207)	(18.235.229)
Despesas com frete	(1.629.375)	(1.701.941)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.427.567	4.121.659
Total	(231.498.513)	(234.785.714)

Descrição	2022	2021
Classificadas em		
Custo dos produtos vendidos	(169.744.563)	(172.886.232)
Despesas comerciais	(1.696.830)	(3.648.094)
Despesas gerais e administrativas	(61.484.687)	(62.373.047)
Outras receitas operacionais - líquidas	1.427.567	4.121.659
Total	(231.498.513)	(234.785.714)

23. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	33.312.030	10.174.211
Variação cambial ativa	1.257.260	1.622.193
Descontos obtidos	615.805	528.033
Subtotal	35.185.095	12.324.437
Despesas Financeiras		
Juros passivos	(1.523.631)	(968.467)
Variação cambial passiva	(532.283)	(745.954)
Multas	(34.990)	60.198
Comissões e despesas bancárias	(145.843)	(124.962)
Descontos concedidos	(566.840)	(574.168)
IOF	(142.892)	(47.360)
	(2.946.479)	(2.400.713)
Resultado financeiro líquido	32.238.616	9.923.724

24. INCENTIVOS FISCAIS - 24.1. Crédito Presumido do ICMSa:

A Sociedade goza de um benefício fiscal instituído pelo Governo do Estado de Pernambuco, que concede um direito a um crédito presumido de ICMS de 9% sobre as saídas do açúcar, independente do seu destino (interna, interestadual ou para o exterior), e de 12% nas saídas de álcool hidratado (interna e interestadual). De acordo com o Decreto Nº 52.338, de 25.02.2022 e com a Lei Nº 17.919, de 25.08.2022, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2026, o crédito presumido sobre as saídas do açúcar (9%) e as saídas de álcool etílico hidratado combustível (12%). Com relação às saídas de açúcar, por força do § 2º do Art. 17 do Anexo 6 do Decreto Nº 44.650, de 30.06.2017, ficam mantidos até 31.12.2026 os seguintes percentuais:

- 11% (9% + 2%) nas saídas internas e para o exterior;
- 10% (9% + 1%) nas saídas interestaduais. Esses Créditos Presumidos do ICMS são incorporados anualmente ao capital social da Sociedade.

24.2. Redução do Imposto de Renda - IRPJ: A Sociedade é beneficiária de Incentivo Fiscal do Imposto de Renda sobre todas as receitas de fabricação de Açúcar Cristal, Açúcar Demerara, Açúcar Refinado, Açúcar VHP, Alcool Anidro Carburante, Alcool Hidratado Carburante e Energia Elétrica, conforme Laudo Constitutivo Nº 0165/2019 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. O referido incentivo consiste no direito à redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais calculados sobre o Lucro da Exploração. O período de fruição do referido incentivo fiscal abrange os períodos-bases de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2028 (10 anos). Esse Incentivo Fiscal do IRPJ é incorporado anualmente ao capital social da Sociedade.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - 25.1. Considerações gerais:

A Sociedade pratica operações caracterizadas como instrumentos financeiros para administrar a disponibilidade financeira de suas operações e suprir as suas necessidades de caixa, todas registradas em contas operacionais. Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros mais relevantes, a administração da Sociedade utilizou as seguintes premissas: • Caixa e equivalentes de caixa está apresentado ao seu valor de mercado, que se assemelha ao seu valor contábil. • Os adiantamentos de contratos de câmbio e os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros. Com base na avaliação de riscos da administração da Sociedade, não foram contratadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. **25.2. Fatores de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da Sociedade podem ser assim identificados: (i) Riscos de volatilidade do preço: A Sociedade está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. O principal fator de influência na variação dos preços é o clima, que é imprevisível a médio e longo prazos, alterando a demanda e a oferta dos produtos sucroalcooleiros e seus derivados. A Sociedade mantém políticas de monitoramento e gestão de riscos, revisadas anualmente e aprovadas pela Diretoria. A administração da Sociedade realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada. Ademais, a administração da Sociedade adota estratégia de fixação de preço do açúcar nos contratos de exportação atrelados à variação cambial; (ii) Risco cambial: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos de empréstimos de moeda estrangeira ou que afetam os recebíveis. Uma vez que a Sociedade atua no mercado externo, sendo suas exportações atreladas ao dólar norte-americano, o produto de exportação da Sociedade (açúcar) se caracteriza como um hedge natural, pois são liquidados em dólar com os valores recebidos das operações de exportação. (iii) Risco de liquidez: Não há este risco para a Sociedade, pois não existem passivos financeiros a serem liquidados.

26. COBERTURA DE SEGUROS:

A Sociedade possui cobertura de seguros contra perdas, danos materiais e elétricos e incêndio, para alguns bens do seu ativo imobilizado (veículos e aeronave), que monta o valor segurado em R\$ 9.110.258 (em 2021, R\$ 7.570.150). Com base na avaliação de riscos efetuada pela administração da Sociedade, não foram contratadas apólices de seguros para os demais bens do ativo imobilizado, para cobertura contra incêndio dos estoques de açúcar e de álcool e para cobertura de risco de sua atividade operacional, por entender que é remota a possibilidade de ocorrência de sinistro. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela administração da Sociedade.

DIRETORIA: Francisco Luiz Dubeux Dourado - Diretor Presidente; Marcos Antônio Queiroz Dourado - Diretor Superintendente; Luciana Queiroz Dourado Cruz - Diretor de Recursos Humanos; Bruno Sá Leitão Didier - Diretor Adjunto; Francisco Queiroz Dourado - Diretor Jurídico; Luiz Rodrigues da Silva - Contador- CRC/PE 8.199/0-5.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Diretores da Usina Ipojuca S.A. Ipojuca - PE **Opinião com ressalvas:** Examinamos as demonstrações contábeis da Usina Ipojuca S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos a seguir "Base para opinião com ressalvas", as informações contábeis acima referidas apresentam adequação e fiabilidade em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Ipojuca S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas: A Usina Ipojuca S.A. não procedeu à avaliação do seu ativo biológico ao valor justo, conforme requerido no Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. Os ativos biológicos estão demonstrados pelo valor de custo líquido da amortização acumulada. Como consequência, não temos como avaliar os efeitos sobre o resultado das operações e sobre os saldos do ativo biológico e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, caso os ativos biológicos tivessem sido avaliados ao valor justo. Conforme divulgado na Nota Explicativa Nº 8 (a), a Usina Ipojuca S.A. deixou de reconhecer como receita no resultado do exercício de 2022, o valor de R\$ 5.464.827, correspondente a créditos extemporâneos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo dos tributos PIS e COFINS. A Sociedade obteve decisão favorável em trânsito em julgado e, como consequência, os direitos decorrentes de tal ação deixaram de representar ativos contingentes no exercício de 2022. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2022, o lucro líquido do exercício está a menor daquele valor. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases - Transações com partes relacionadas: Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota Explicativa Nº 18 às demonstrações contábeis, a qual menciona que a Sociedade mantém valores e transações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele que seria obtido caso as transações fossem efetuadas com partes não relacionadas.

Contratação de seguros: Sem modificar a nossa opinião, chamamos atenção para o fato descrito na Nota Explicativa Nº 26 de que em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possui seguros somente para aeronave e parte de sua frota de veículos. Para os demais bens do ativo imobilizado, a administração da Sociedade decidiu não contratar seguros. A Sociedade está exposta a riscos de danos aos bens do ativo imobilizado e que suas operações podem ser significativamente impactadas caso algum sinistro venha a ocorrer.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre

as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 25 de abril de 2023
Sá Leitão Auditores S/S
CRC-PE 000.369/0-8
Luís Henrique da Cunha Silva
Contador CRC-PE 015.770/0-0

Publicidade Legal - 07 de julho de 2023 - BALANÇO USINA IPOJUCA pdf

Código do documento 09a8fc80-c507-4b31-ad9c-4f3d2bd57073



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

06 Jul 2023, 22:11:53

Documento 09a8fc80-c507-4b31-ad9c-4f3d2bd57073 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-07-06T22:11:53-03:00

06 Jul 2023, 22:12:06

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-07-06T22:12:06-03:00

06 Jul 2023, 22:12:23

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 201.18.98.155 (20118098155.host.telemar.net.br porta: 51800). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2023-07-06T22:12:23-03:00

Hash do documento original

(SHA256):029f541c3ad4709575a162bbab4479314d6ecfc73207a685eff9845c88ee6918
(SHA512):10c4b697c83ffcd738bad53d67d818893a0129296c132414c139260d14016a825b6c6feddc2e805f6269e19ae68a4b9c39499801f52d9e423a01c2d7e47ff52d

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign